

## Plataforma Autismo e Trabalho

### Exemplo de Boas Praticas - 6

Título: Plataforma Autismo e trabalho

Nome da instituição empregadora Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo – Viseu

Endereço, contactos Av. Aquilino Ribeiro, Departamento de Psiquiatria do Hospital São Teotónio – 2º Piso, 3515-114 – Abraveses, Viseu

Telefone: 232452069/924224249

E-mail: geral@appdaviseu.com ; appdaviseu@gmail.com

Website: <http://www.appdaviseu.com/>

Facebook: <https://pt-pt.facebook.com/APPDAViseu>

Breve caracterização da instituição /empresa (Área de trabalho, nº de trabalhadores, horário de trabalho)

A APPDA-Viseu é uma Instituição de solidariedade Social cuja Missão é contribuir para o desenvolvimento pessoal, emocional e social, para a autonomia e para a reabilitação das crianças, jovens e adultos com Perturbação do Espectro Autista (PEA) da região de Viseu, através: da promoção de serviços de carácter multidisciplinar que lhes permitam a obtenção de uma melhor qualidade de vida. Conta com colaboradores remunerados ou em contrato de prestação de serviços, e com colaboradores voluntários a tempo parcial. O horário de funcionamento é das 9h30 ao 12h30 e das 14h30 às 18h30.

Nome da pessoa com perturbação do espectro do autismo: Rui Miguel Martins Bento Vieira

Idade 36 anos

Área profissional Serviços administrativos e contabilidade

Breve descrição do trabalho desempenhado Tendo em conta a missão da APPDA-Viseu, através do Projeto de Emprego – Inserção, integramos na APPDA-Viseu um jovem com PEA, de forma a potencializar a sua autonomia, a treinar competências sociais e regras comportamentais direcionadas à inserção no mercado de trabalho, e posteriormente, a desenvolver trabalho pratico com as crianças, jovens e adultos pertencentes á instituição. Deste modo, num estágio de um ano, desenvolveu atividades sequenciadas e faseadas, sendo que, na primeira fase procedeu a observação e análise do funcionamento da Instituição (analisando a organização e administração do trabalho, nomeadamente, os espaços, tempos, eventos e os profissionais e as suas interrelações e obtendo formação e treino de competências sociais adequados); de seguida, mediante o conhecimento adquirido e como se encontrou apto, o Rui passou a executar varias atividades de firma autónoma, ainda que cm lhum acompanhamento.

Papel do mediador

O papel do mediador e de todos os técnicos e intervenientes na sua integração na APPDA-Viseu, prendeu-se com o ensino, treino de repetição e acompanhamento nas varias tarefas; e sensibilizar para as dificuldades na sua relação com o publico (crianças, adolescentes, pais, etc) de forma formal e informal.

Contributos para a inclusão das pessoas com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA)

Com este projeto pretende-se desenvolver competências ao nivel do saber ser, saber estar e saber fazer de um jovem com PEA, respeitando as características e dificuldades inerentes a esta Perturbação e as suas características psicoindividuais. Deste modo, pretende-se promover a qualidade de vida e a autonomia, do próprio individuo, bem como ir de encontro às preocupações dos pais e/ou adultos de referencia.

Como instituição, ser um exemplo, dar o exemplo, e replicar este exemplo em empresas parceiras, recetivas a acolher jovens com PEA, com o nosso apoio e acompanhamento.